



RAMBOLL

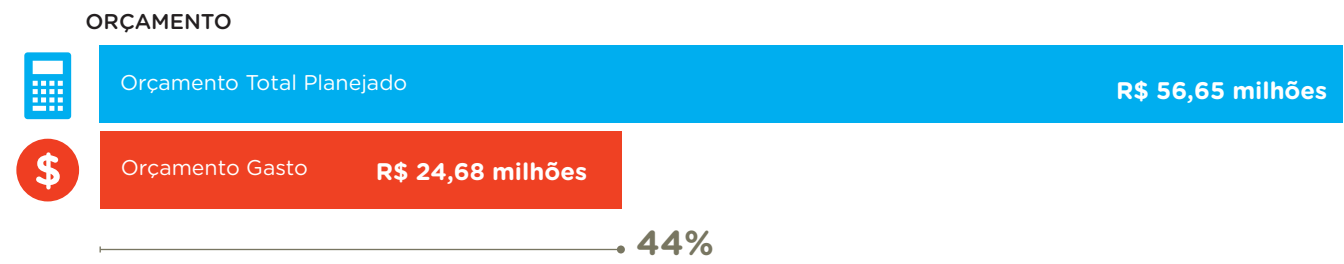
CONSERVAÇÃO DA FAUNA E FLORA TERRESTRE

MONITORAMENTO DO PROGRAMA 30

EDIÇÃO: SET/2020



STATUS DO PROGRAMA: PARCIALMENTE APROVADO PELO CIF (COMITÊ INTERFEDERATIVO)

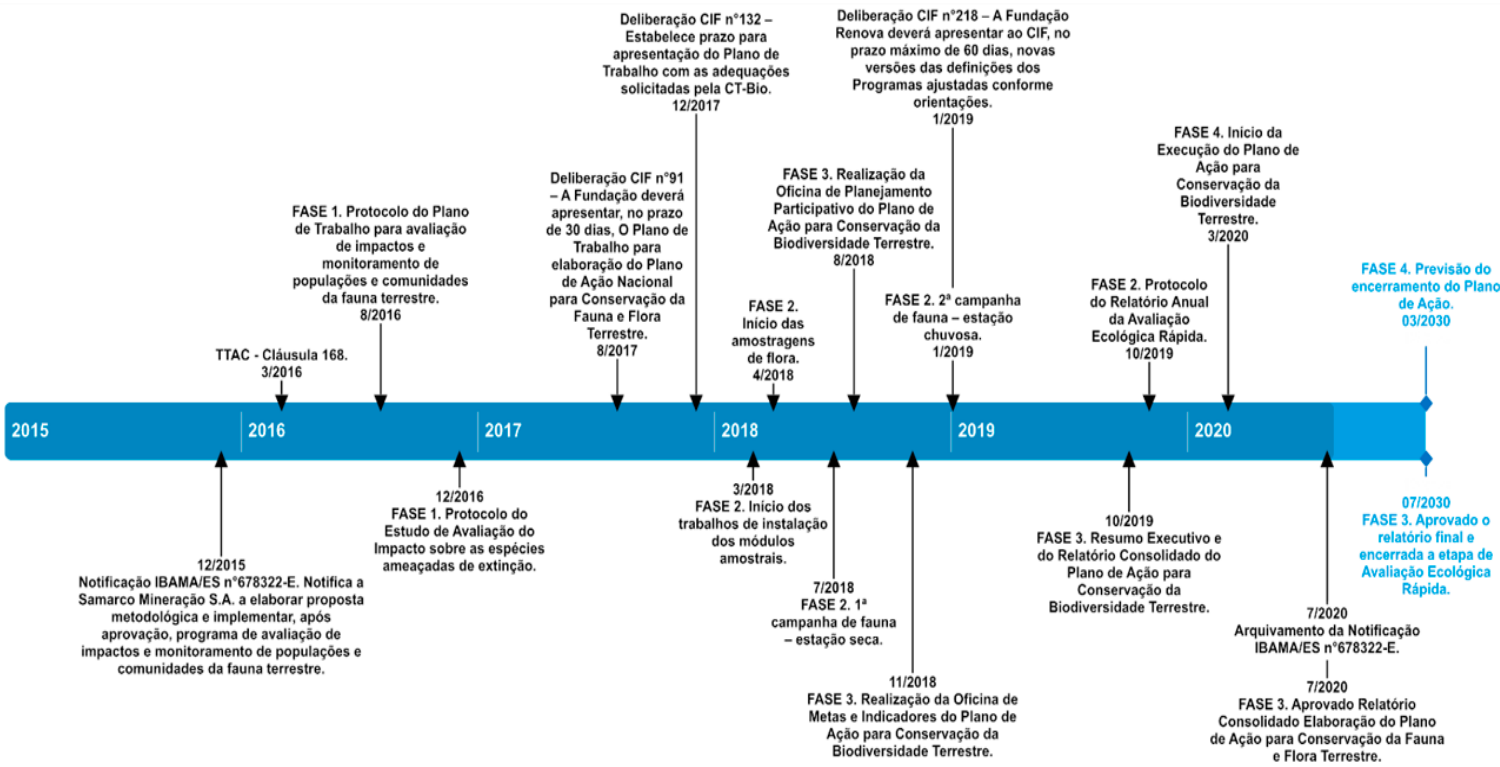
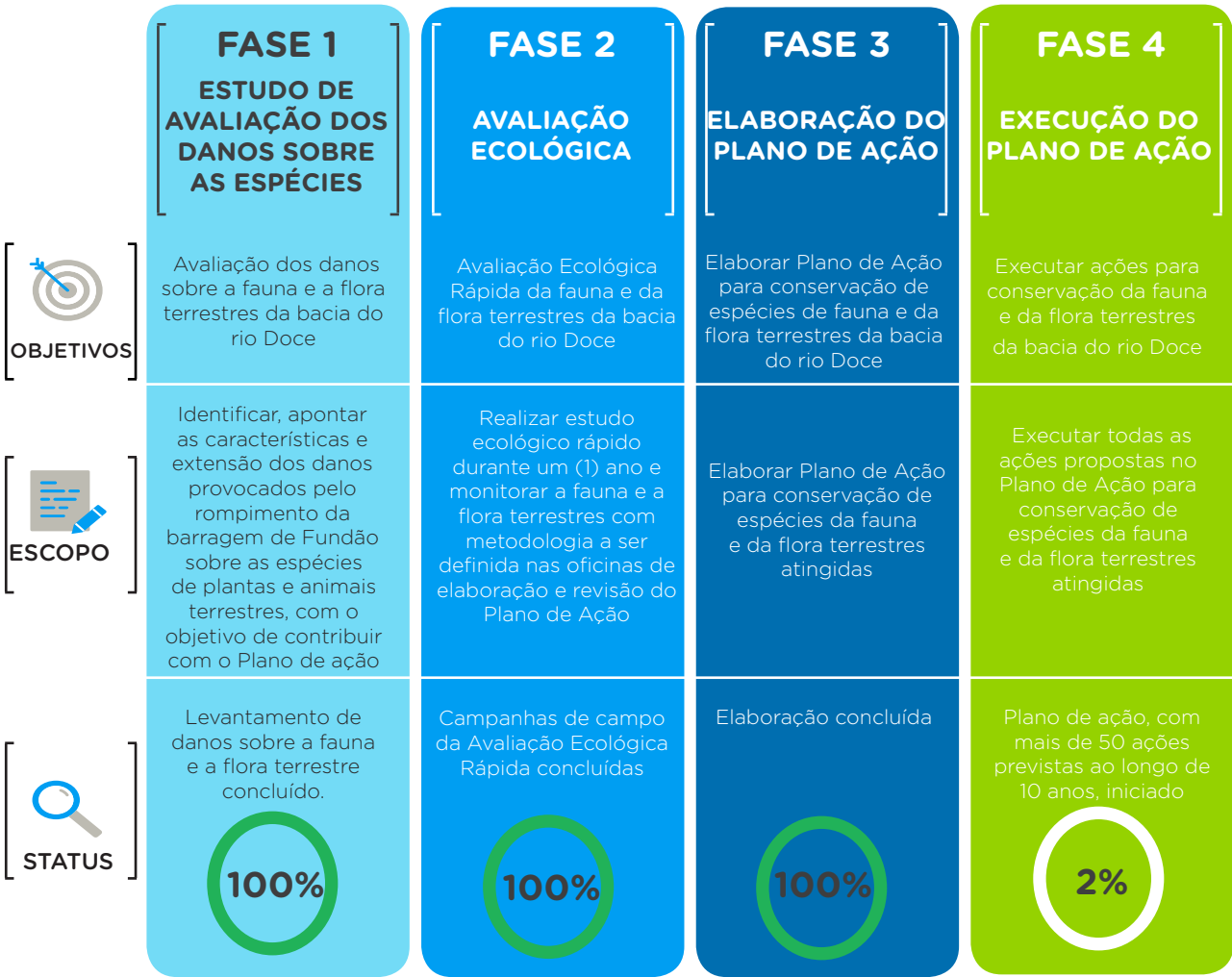


CRONOGRAMA

	Cronograma original	Cronograma atual
Início	08/01/2016	08/01/2016
Término	07/10/2028	07/10/2028

OBJETIVO RESUMIDO

Promover a preservação e a conservação da fauna e da flora terrestre, especialmente das espécies ameaçadas de extinção, por meio de um Plano de Ação.



A Avaliação Ecológica Rápida levantou dados qualitativos e produziu informações que não servem bem para sustentar de maneira eficiente as ações para reparar e recuperar os ambientes.

Tais resultados eram esperados, uma vez que os estudos partiram de perguntas mal formuladas, propostas incorretas e áreas inadequadas para coleta de material de amostra. Além disso, essa coleta ocorreu muito tempo depois do desastre. Quando for colocado em prática, o Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre permitirá:

- 1) Contar com ações para recuperar os danos causados à fauna e à flora terrestres;
- 2) Realizar um monitoramento focado em determinadas espécies ou grupo de espécies que reflitam o estado de restauração das áreas ambientais, além de avaliar possíveis efeitos tóxicos causados na fauna e na flora e, ainda, identificar os caminhos para reestabelecer animais e espécies vegetais nos habitats naturais que estão localizados nas áreas em recuperação;
- 3) Utilizar modernas técnicas e estratégias de recuperação e restauração de todo o sistema ecológico – ou seja, espécies animais e vegetais –, e demais ecossistemas que foram perdidos ou danificados.

Para ser eficiente, o Plano de Ação para a Conservação da Biodiversidade Terrestre deverá contar com a integração entre a Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade e a Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CT-Bio e CT-Flor). Porém, essa integração entre as Câmaras não existe até o momento.

Também deverão atuar juntas em todas as ações as áreas internas da Fundação Renova que tratam da biodiversidade, da recuperação florestal e do uso sustentável da terra, no planejamento e execução das ações – que serão mais efetivas se conduzidas de forma integrada, incrementando o sucesso dos trabalhos de recuperação. Atualmente a interlocução intercâmaras é inexistente. Ressalta-se que esta associação deve trazer adicionalidade para as operações de restauração, devendo estas serem incrementadas.

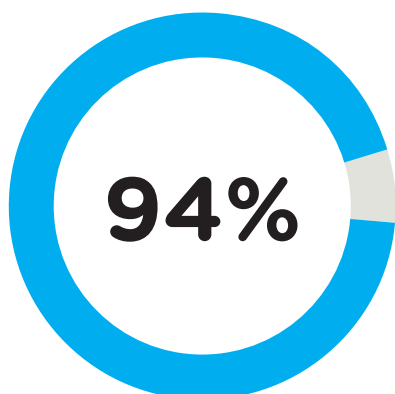
A conservação da fauna e da flora terrestres depende da recuperação ecológica dos habitats perdidos e da restauração daqueles que foram destruídos: uma vez recuperados os ambientes naturais, a biodiversidade também aumentará.

A inexistência de indicadores aprovados pelo CIF, que possam avaliar como tem sido o desempenho desse programa é o principal motivo de sua fragilidade

A Ramboll avaliou que o índice de atendimento aos prazos do PG-30 pela Fundação Renova é de 0,94 (em uma escala de 0 a 1) até julho de 2020. Portanto, não atende totalmente ao que foi proposto devido aos atrasos na entrega de alguns relatórios e no início de execução de algumas atividades.



Depois das etapas de diagnóstico e de planejamento, terá início a Fase 4, quando serão executadas as ações para recuperação e conservação das biocenoses, que é nome que se dá ao conjunto de espécies da fauna e da flora que convivem em determinada região. A Ramboll considera que a Fase 4 terá um peso maior que as anteriores e, por esse motivo, o PG-30 cumpriu 30,9% das ações estabelecidas para os dez (10) anos previstos.



Prazos Atendidos



Escopo Global

RAMBOLL

Ramboll Brasil | São Paulo
Telefone [11] 2832 8000
Rua Princesa Isabel, 94 12º Andar — Brooklin
São Paulo — SP
04601-000